



Edital para candidatura à vaga de Estágio em Comunicação

O **Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos** abre uma vaga de **estágio de graduação ou bolsa de pós-graduação na área de comunicação** em seu projeto intitulado “**Centro de Referência de Conflitos Fundiários em Tempos de Emergência Climática**”. Trata-se de parceria entre esta organização e a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, consubstanciada no **Termo de Fomento SNDH nº 964846/2024**.

O presente edital visa à seleção de **estudantes para vaga de estágio (graduação) ou bolsa (pós-graduação) na área de Comunicação**, no âmbito do projeto supracitado.

A vaga destina-se a pessoas da área de Comunicação, para apoio aos trabalhos de comunicação popular junto às comunidades atuantes, com atuação em mídias sociais, produção de material informativo e fortalecimento das estratégias de incidência pública do projeto.

O período de inscrição será de **27 de fevereiro a 06 de março de 2026**.

O trabalho tem duração até agosto de 2026 e remuneração mensal de R\$ 1.800,00. A carga horária é de 20 horas semanais. A pessoa candidata deve ter disponibilidade para trabalho presencial ao menos duas vezes por semana, sendo um dos dias na sede do projeto, localizada no centro de São Paulo, e o outro em atividades de campo nos territórios atendidos pela organização.

O candidato precisa comprovar o vínculo com a instituição onde estuda.

1. Sobre o projeto e a vaga

O Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos (CGGDH) foi constituído em 1988 com a finalidade de contribuir com grupos em situação de vulnerabilidade social e econômica a alcançar a efetivação de direitos humanos, sociais, culturais, ambientais e econômicos. Ao longo dos anos, a organização definiu como missão atuar para a integração e inclusão social de moradores e moradoras de cortiços, favelas e habitações precárias, pessoas em situação de rua, catadores e catadoras de materiais recicláveis, trabalhadores e trabalhadoras ambulantes. Além da defesa

de direitos, também é foco de ação a educação popular, o fortalecimento de articulações e a incidência em políticas públicas para garantia de direitos constitucionais.

A organização almeja constituir e consolidar um Centro de Referência em direitos humanos para favelas, ocupações, cortiços em situação de conflito fundiário, afetados pela crise ambiental, com o escopo de apoiar sua organização, a elaboração de medidas de mitigação de risco, de regularização fundiária e de enfrentamento às ameaças e violências vividas, traçando estratégias de incidência nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário por meio de atividades formativas com equipe interdisciplinar.

Vaga na área de Comunicação para apoio a ações de comunicação popular junto às comunidades, com modalidades de Estágio (Graduação) ou Bolsa (Pós-Graduação). As atividades abrangem a gestão de mídias sociais e a produção de materiais informativos.

2. Perfil e requisitos para candidatura

Brasileiros/as/es e estrangeiros/as/es podem se candidatar. Incentiva-se a candidatura de pessoas que se identifiquem como mulheres, pessoas negras e indígenas, periféricas e LGBTQIA+. O/a/e candidato/a/e deve possuir vínculo acadêmico universitário (graduação ou pós-graduação) em algum curso relacionado a comunicação.

O/A/E candidato/a/e deve comprovar vínculo com a instituição onde estuda atualmente.

3. Recomendações estratégicas para o perfil da vaga

Considerando que o projeto trata de emergência climática e conflitos fundiários, recomendo que o perfil priorize:

- **Comunicação com enfoque territorial:** uma pessoa que compreenda comunicação popular e comunitária; produção de conteúdo com escuta ativa das comunidades; linguagem acessível e politicamente comprometida;
- **Capacidade de articulação entre técnica e sensibilização:** alguém que consiga traduzir temas jurídicos e fundiários complexos para o público geral; produzir conteúdos para incidência pública (notas, releases, posts estratégicos); apoiar campanhas de mobilização;
- **Sensibilidade para justiça climática:** é importante que a pessoa tenha interesse por temas de justiça socioambiental; compreensão das desigualdades territoriais; e disposição para atuar com responsabilidade ética na produção de imagens e narrativas.
- **Experiência prévia** com a atuação em defesa dos direitos humanos e, especialmente, em conflitos fundiários será um diferencial.

4. Competências técnicas desejáveis

- Redação clara e objetiva;
- Organização de cronogramas de conteúdo;
- Noções de audiovisual para registro de campo;
- Capacidade de sistematização de informações.

5. Inscrição:

A pessoa interessada na vaga deve preencher sua candidatura via **Google Forms até o dia 06 de março de 2026**, anexando os seguintes documentos:

1. Currículo;
2. Documento comprobatório de vínculo ativo com a instituição de ensino superior;
3. Carta de apresentação de até 1500 palavras contendo as razões de interesse no projeto e suas habilidades relevantes.

As entrevistas serão agendadas na segunda semana de março, para o início de trabalhos imediato no próprio mês de março.

Click aqui e acesse o Link para respostas:

<https://forms.gle/jMdNsPEVMKMqzQDCA>